

PROTEÍNA QUIMÉRICA RECOMBINANTE PARA DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO SARS-COV-2

DESCRIÇÃO

A tecnologia apresenta uma proteína quimérica composta por 15 epítomos de células B das proteínas Nucleocapsídeo (N) e Spike (S) do SARS-CoV-2, permitindo um diagnóstico sorológico preciso e eficaz da infecção pelo vírus.

ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

A tecnologia foi classificada em TRL 4. Foram realizados testes em nível laboratorial, com amostras de pacientes hospitalizados sintomáticos e oligossintomáticos.

INVENTORES

Eduardo Antonio Ferraz Coelho
Ricardo Andrez Machado de Avila
Fernanda Ludolf Ribeiro de Melo / +

VANTAGENS

- Especificidade de 100% e sensibilidade acima de 78% para IgG em amostras de urina e soro.
- Utilização de amostras de urina ou soro, proporcionando uma abordagem menos invasiva para o diagnóstico.
- A presença de múltiplos epítomos aumenta a capacidade de detecção, minimizando falsos negativos e positivos.
- A proteína recombinante oferece uma alternativa confiável e de alto desempenho para diagnóstico sorológico, contribuindo para a detecção e controle eficaz da disseminação do SARS-CoV-2.